

Mulher e duas crianças são atacadas por enxame de abelhas no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 11 de setembro de 2026



Três pessoas ficaram feridas após serem atacadas por um enxame de abelhas, no município de Ananindeua, na região metropolitana de Belém. A Polícia Militar do Pará informou que, na última quarta-feira (9), durante patrulhamento na avenida Beira Rio, no bairro Curuçambá, uma equipe se deparou com pessoas sendo atacadas por um enxame de abelhas.

Equipes do 29º Batalhão da Polícia Militar encontraram várias pessoas correndo entre elas estava Leila Corrêa de Souza e duas crianças, que apresentavam sinais de desmaio diante da quantidade de ferroadas. Os militares solicitaram apoio especializado, porém decidiram agir imediatamente por causa do risco à vida. Mesmo expostos ao ataque das abelhas, os militares desembarcaram das viaturas, avançaram até as vítimas e conseguiram retirá-las da área de maior concentração do enxame.

As imagens gravadas por moradores mostram várias pessoas correndo desesperadas tentando se proteger. Uma moradora tentou ajudar com uma mangueira jorrando água na calçada para que as pessoas pudessem se molhar e aliviar a dor das picadas.

Os policiais ainda acionaram o Corpo de Bombeiros Militar (CBMPA). As três vítimas mais graves foram colocadas nas

viaturas da PM e encaminhadas à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do Paar. Após receberem atendimento médico, as vítimas foram transferidas para uma unidade de saúde com maior suporte, onde permanecem sob observação. As três vítimas apresentavam inúmeras ferroadas pelo corpo, principalmente na cabeça, rosto e pescoço.

De acordo com o registro da ocorrência, elas foram encaminhadas para a sala vermelha e permaneceram sob observação médica devido à gravidade do quadro. Familiares acompanharam o atendimento.

Em nota, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMPA) disse que a atuação da corporação em ocorrências envolvendo abelhas é voltada ao atendimento e socorro de pessoas vítimas de picadas. “A retirada de colmeias e o manejo de enxames não são atribuições da corporação. Em situações desse tipo, a orientação é buscar o órgão ambiental municipal responsável pelo atendimento da ocorrência”, disse.

A Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) informou que os pacientes envolvidos na ocorrência “foram prontamente atendidos e medicados” e que permanecem estáveis, recebendo os cuidados necessários.

Fonte: Portal debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/09/2026/07:21:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)